Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Membro do PCC registra ameaças a policiais em vídeo antes de confronto fatal em Mato Grosso

Integrante do Primeiro Comando da Capital gravou mensagens armado momentos antes de troca de tiros que resultou em quatro mortes

Conteúdo/ODOC - Um dos suspeitos integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) que faleceu em confronto armado envolvendo policiais da Rotam e Força Tática, na noite de quinta-feira (13), em Pontes e Lacerda (448 km de Cuiabá), produziu registros em vídeo onde se apresentava armado e proferia ameaças contra agentes da lei instantes antes da troca de tiros.

Os registros audiovisuais foram descobertos no aparelho celular de um dos envolvidos e documentam o suspeito dentro da casa que posteriormente seria invadida durante a operação policial. Em uma das sequências gravadas, o indivíduo exibe uma arma e declara que teria reação caso recebesse a visita de policiais no endereço. "Se vim para me pegar, vou ponhar neles também. Aqui é minha casa", afirma na gravação.

Em outro registro, evidencia-se que a organização utilizava uma segunda residência na região, servindo como alternativa de deslocamento e fuga. Um dos participantes do grupo relata ter deixado aquele imóvel de forma precipitada após notar o deslocamento das forças de segurança pública.

"Tive que sair meio ligeiro da outra casa. A polícia tá meio de zoia. Em meio mundo de gente, aquela lá é nossa também. Está cheio de bagulho lá dentro", menciona em outra gravação.

O material encontrado nos celulares será encaminhado para avaliação da Polícia Judiciária Civil, podendo auxiliar na compreensão do deslocamento da célula criminosa, os pontos de operação utilizados pelos investigados e as circunstâncias que levaram ao desfecho do conflito armado.

Durante o confronto, quatro indivíduos foram mortos nos disparos trocados entre os criminosos e os policiais militares da Rotam e Força Tática. Conforme relatório da Polícia Militar, os falecidos seriam vinculados ao PCC e supostamente participaram de homicídios perpetrados na localidade.

As vítimas fatais foram reconhecidas como T.M.S.L., com 15 anos de idade, Vitor Coelho, aos 18, Lucas Vinícius Cosme Coelho, também aos 18, e Rodrigo da Silva Santos, com 25 anos. Um sexto suspeito sobreviveu ao confronto, porém com ferimentos de gravidade.

Conforme registro da PM, os agentes se deslocaram até a residência embasados em inteligência que apontava a presença de membros da facção no endereço. No instante da aproximação, os ocupantes iniciaram disparos contra os policiais, dando origem ao conflito armado.